

Organizado pelo Museu LOAD ZX Spectrum

## Evento dos 40 anos afirma Cantanhede no panorama internacional do ZX Spectrum



O ZX Spectrum celebrou 40 anos do seu lançamento em Inglaterra no passado dia 23 de abril e Cantanhede, que tem o único museu no mundo construído à volta desta e outras invenções de Sir Clive Sinclair, organizou um evento marcante, no qual participaram, ao longo de dois dias, mais de duas centenas de entusiastas.

Este foi também o primeiro evento internacional organizado pelo Museu LOAD ZX Spectrum e o primeiro após a abertura do novo espaço do museu em outubro de 2020, devido à pandemia da Covid-19.

Segundo a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, o LOAD ZX Spectrum é “mais um importante polo de atratividade da cidade e do concelho, com todos os benefícios daí decorrentes para a dinamização de outros equipamentos culturais e da economia local, sobretudo ao nível da restauração e da hotelaria”. Por isso mesmo, sublinhou, é uma “aposta que queremos levar mais longe com a crescente qualificação das áreas de exposição, o que deverá passar pela transferência do museu para um edifício que irá ser sujeito a profundas obras de reabilitação e adaptação para esse fim

É um projeto bastante ambicioso que dotará o museu de condições para reforçar significativamente a sua atratividade, nomeadamente com novas valências vocacionadas para a exploração de atividades pedagógicas e didáticas, no âmbito de um polo tecnológico que sirva de referência histórica e cultural à extraordinária evolução tecnológica a que temos assistido nas últimas décadas”, reforçou na sessão de abertura do evento, na qual também marcou presença o vice-presidente da autarquia, Pedro Cardoso.

João Diogo Ramos, fundador e curador do museu LOAD ZX Spectrum, partilhou com os presentes o processo de conceção do museu, adiantando algumas novidades que o museu irá lançar nos próximos tempos – na senda do caminho ambicioso que tem caracterizado este projeto -, tendo destacado a colaboração no documentário inglês “the Rubber Key Wonder - 40 years of ZX Spectrum”, que irá incluir filmagens do museu em Cantanhede.

As sessões dos 40 anos do ZX Spectrum desenrolaram-se num modelo de conferência tecnológica, com palestras em português e inglês por força da participação de oradores internacionais que prometeram vir ao museu num futuro próximo.

As atividades decorreram no Centro Social e Paroquial de S. Pedro, muito próximo das instalações do museu, onde se realizaram os convívios pela noite de sábado e tarde de domingo e que juntaram diversos aficionados à volta dos computadores.

Em jeito de balanço do evento, João Diogo Ramos revelou “a enorme satisfação ver um evento tão ambicioso, mas assente maioritariamente num conjunto de voluntários da comunidade ZX Spectrum, decorrer de forma tão profissional. Do feedback que fui tendo dos participantes, fez-se história em Cantanhede e entramos, por isso, em mais um novo patamar do projeto do museu. Não iremos ficar por aqui”, garantiu.

Do painel de oradores destaque para Crispin Sinclair, um dos filhos de Sir Clive Sinclair que, à conversa com João Diogo Ramos, ajudou a traçar um perfil do seu pai o mais fidedigno possível para utilizar no Museu.

Destaque também para o lançamento do livro “Os Programadores Portugueses”, da autoria de André Luna Leão, fundador do blogue Planeta Sinclair e que é o primeiro livro do museu, simbolicamente lançado no Dia Mundial do Livro. A sessão de autógrafos que se seguiu foi um sucesso e a primeira tiragem do livro está quase esgotada.

Outro ponto alto do programa foi a uma palestra por Grant Sinclair, sobrinho de Sir Clive Sinclair e filho de Iain Sinclair, um designer industrial que desenvolveu diversos dos produtos da Sinclair como algumas calculadoras e amplificadores. Nesta apresentação foram divulgadas fotos de diversos protótipos de invenções pouco conhecidas de Sir Clive Sinclair.

Destaque também para a entrevista a Steve Vickers, um dos maiores responsáveis pela conceção e sucesso do ZX Spectrum ou não tivesse ele sido o responsável pelos manuais e “sistema operativo” (ROM) do Spectrum.

A sessão do legado da TIMEX, conduzida por João Diogo Ramos, mas contando em palco com João Encarnado, Álvaro Lopes e mesmo antigos funcionários da fábrica que estiveram presentes, foi outra das enormes surpresas e um final em cheio do primeiro dia. Na audiência esteve ainda Susan Gomes, filha do escocês Albert D’All, que estabeleceu e liderou a fábrica da TIMEX em Portugal a partir de 1970.

Ao longo dos dois dias, o evento contou com inúmeras entrevistas a ícones dos programadores de Spectrum que fizeram e ainda fazem sonhar os jovens de então. Nomes como os Oliver Twins, Jim Bagley e claro, Clive Townsend, o criador de Sabouter, que esteve presente em Cantanhede e fez as delícias dos visitantes. De Portugal e com direito a fazer a última pergunta do dia ao orador, apareceu de surpresa Paulo Dimas, o jovem que nos habituámos a ver no programa Ponto por Ponto da RTP a apresentar jogos de Spectrum e nos presenteou com a sua presença.